**INTERVENÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA**

**Introdução**: A Organização Mundial da Saúde (OMS), define violência como o uso de força física ou ameaças verbais contra uma pessoa, grupo ou comunidade. Tal comportamento pode resultar em danos não apenas físicos, mas também psicológicos, incluindo dificuldades de ressocialização e até mesmo a morte. Desde a década de 1980, a violência contra a mulher tem recebido atenção crescente no Brasil, reconhecendo-se a violência doméstica e sexual como problemas graves que precisam ser abordados e resolvidos. **Objetivo**: Esta pesquisa visa identificar os desafios enfrentados pela equipe multidisciplinar no atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica e sexual, bem como desenvolver recomendações para aprimorar a qualidade desses atendimentos. **Metodologia**: Este estudo se trata de uma revisão bibliográfica, a fonte estudada consiste em artigos científicos. O projeto foi realizado por consultas ao Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As etapas do estudo incluíram a seleção do tema, definição do objetivo, e a identificação dos parâmetros para inclusão e exclusão dos artigos. Foram coletados 20 artigos científicos, dos quais 10 foram selecionados com base em critérios entre os anos de 2015 e 2024, possuindo relevância ao tema e qualidade metodológica. Como também, as palavras-chave utilizadas para a busca foram violência, saúde, urgência e emergência. A análise dos dados foi conduzida qualitativamente, sintetizando as informações dos artigos selecionados. **Resultados**: A partir dos estudos, foi possível identificar que há uma falha na comunicação entre profissionais no momento da admissão e a falta de qualificação profissional para o acolhimento. Como resultado, essas condições impactam negativamente no atendimento às vítimas. **Conclusão**: Possui alguns obstáculos significativos, como a falha na comunicação entre a equipe multiprofissional também, a falta de conhecimento presente em alguns especialistas. Os resultados indicam que a integração de protocolos padronizados e educação permanente em saúde, são medidas que podem superar os obstáculos mencionados. Além disso, é fundamental garantir suporte psicológico e criação de políticas públicas que assegurem recursos suficientes para essas mulheres.

**Palavras-chave**: Acolhimento. Política Pública. Saúde. Violência.

***Apoio Financeiro****: Não possui apoio financeiro.*